



B0176

A INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO COM VITAMINA E SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO EM PORTADORES DE BETA-TALASSEMIA

Wesla Packer Pfeifer (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Sara Terezinha Olalla Saad (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As cadeias da beta globina, associadas às da globina alfa, compõem quase a totalidade da hemoglobina do adulto. A beta-talassemia é uma anemia hereditária que ocorre devido à redução na síntese de cadeia da globina beta. O excesso de cadeias alfa livres induz a uma elevação na produção de radicais livres e do estresse oxidativo, com conseqüente enorme redução da sobrevivência das hemácias com conseqüente elevação dos níveis de Malondialdeído (MDA) e de Espécies Reativas de Oxigênio (ROS) e redução dos níveis de Glutathiona Reduzida (GSH). O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos do tratamento com vitamina E, poderoso anti-oxidante, na talassemia beta. A vitamina E foi administrada a 9 pacientes com beta-talassemia intermediária ou maior, na dose diária de 400 UI. Foram coletadas amostras de sangue antes e após 3 meses de tratamento. Em tais amostras, foram dosados os níveis de MDA por meio do método do TBAR; a concentração de GSH, por meio de espectrometria; a concentração ROS, através de citometria de fluxo. Os resultados se mostraram favoráveis com expressiva redução na produção de ROS em eritrócitos (de 278,01 para 67,58 Intensidade de Fluorescência (IF) = 75,69%) e em células brancas (de 1294,45 para 704,17 IF = 45,6%), bem como na produção de MDA (de 1,32nM para 0,698nM = 47,09%). Além disso, os níveis de GSH também se elevaram (de 56,68 mg% para 78,92mg% = 39,24% de aumento).

Beta-talassemia – Vitamina E – Estresse oxidativo